GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA LETRAMENTO INFANTIL NA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO (BSP)

BeBeLê

Preparado por
Nádia Hommerding

O QUE É LETRAMENTO INFANTIL?

O Instituto Nacional de Desenvolvimento e Saúde da Criança (*National Institute of Child Health and Human Development – NICHD*), dos Estados Unidos, define "Early Literacy" como "o que as crianças sabem sobre ler e escrever antes que elas possam de fato ler e escrever por conta própria".

Estudos têm demonstrado que crianças expostas de forma constante a uma variedade de histórias e experiências lúdicas tornam-se melhores leitoras e ouvintes, expandem com mais facilidade seu vocabulário e desenvolvem maior capacidade de compreensão de textos, além de melhor habilidade para verbalização de pensamentos e opiniões, do que aquelas que não viveram tais experimentos.

OBJETIVOS

Mostrar aos pais e cuidadores de bebês e crianças (de 6 meses a 5 anos) a importância da interação com livros, do ato de ler e das consequências positivas que isso acarreta no desenvolvimento infantil, além de divertir.

AS SEIS CAPACIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Interesse por materiais impressos.
- Consciência fonológica.
- Vocabulário.
- Habilidade narrativa.
- Noção de materiais impressos.
- Conhecimento das letras.

O QUE DIZER NO PROGRAMA?

Planejamento

- 🕮 Escolha um item para seu programa, não precisa ser necessariamente um livro.
- 🕮 Reveja e pense sobre o item escolhido.
- 🕮 Escolha uma capacidade ou aspecto de capacidade para reforçar no adulto.
- 🕮 Preencha o formulário (adiante), incluindo o que você fará e irá dizer em relação à capacidade escolhida.

Interesse por materiais impressos

- 🕮 Participação.
- 🕮 Atitude positiva enquanto lê e compartilha um livro.
- 🕮 Revele quando é seu livro favorito.
- 🕮 Pare a leitura antes do fim, se necessário.

Consciência fonológica

- 🕮 Rimas: reconhecê-las e como fazê-las.
- 🕮 Sons de animais e objetos.
- 🕮 Dividir as palavras e juntá-las novamente.
- 🕮 Aliteração[1].

Vocabulário

- 🕮 Introduzir novas palavras.
- 🕮 Usar adjetivos e nomes, não pronomes.
- 🕮 Explicar e não substituir palavras.
- 🕮 Buscar novos significados para palavras conhecidas.

Habilidade narrativa

- 🕮 Recontar histórias.
- 🕮 Recontar eventos e atividades.
- 🕮 Adicionar descrições.
- 🕮 Questionar sempre a criança.
- 🕮 Leitura dialógica[2].

Noção de materiais impressos

- 🕮 Deixar claro que materiais impressos têm significado.
- 🕮 Mostrar como segurar livros corretamente.
- 🕮 Seguir a direção correta do texto.
- 🕮 Explicar o mundo dos impressos (cartazes, livros, revistas, jornais, etc.).
- 🕮 Iniciar – importante – o processo da escrita o quanto antes.

---

1 Aliteração é a figura de linguagem que consiste na repetição de determinados elementos fônicos, ou seja, sons consonantais idênticos ou semelhantes. Veja, por exemplo, este verso de Caetano Veloso: "Acho que a chuva ajuda a gente se ver".

2 A "leitura dialógica" privilegia a interação; as "leituras de mundo" podem fluir e o espaço se abre para que a "leitura da palavra" seja um processo natural.

Conhecimento das letras

- Apontar e brincar com as formas.
- Apontar e brincar com o que é diferente e parecido (p-q, t-f, b-d, m-n).
- Brincar com as letras.

Seu plano de programa

Título/nome do item:

Tipo:

◯ livro ◯ livro de flanela ◯ música ◯ brincadeira com os dedos

◯ puppet ◯ atividade manual ◯ instrumento musical

Idade:

◯ 6 meses a 1 ano e meio ◯ 2 a 3 anos ◯ 3 a 5 anos

Capacidade: conforme seleção no apoio 2.

Descreva:

- O que você fará?
- Como você destacará a capacidade para a criança?
- A abordagem com o adulto.

ELABORE SEU PLANO DE TRABALHO

- Escreva uma pequena introdução – qual capacidade será destacada no dia e importância;
- Escreva em papel cartonado pistas, orientações e outras atividades que estará realizando em sua hora do conto;
- Mude de uma atividade para a outra de maneira suave e efetiva: bem-vindo, música, livro, fantoche, instrumento musical...
- Mensagem de fechamento do programa.

Característica de livros indicados para cada capacidade do letramento infantil

É possível escolher quaisquer livros e associá-los às seis capacidades básicas.

Alguns livros acabam orientando mais para uma capacidade do que outros. Abaixo algumas dicas para identificar livros que podem ter maior tendência para capacidades específicas.

É preciso ficar atento para não tornar o momento de leitura e interação com a criança uma experiência chata e desagradável. O importante é manter o programa divertido e atraente. Deixe a criança manifestar-se – seja por meio de palavras, gestos ou balbuciando –, demostrando seu interesse e retornando ao interesse do bebê. Use suas próprias ideias e imaginação para incitar o interesse da criança pelos livros, por meio das capacidades.

Selecione uma ou duas capacidades para explorar em cada programa.

Não se esqueça de que você, os bebês e as crianças precisam ter momentos de prazer e diversão.

Interesse por materiais impressos - Amor aos livros

Motivação e prazer de bebês e crianças em relação aos livros e à leitura

Livros

- 🕮 Escolha livros que você goste.
- 🕮 Escolha livros que as crianças gostem.
- 🕮 Deixe as crianças escolherem os livros.
- 🕮 Observe o interesse das crianças em determinados livros, inclusive os que não são de ficção.
- 🕮 Qualquer livro.

Técnicas

- 🕮 Mantenha a interação – positiva e divertida – ao ler o livro.
- 🕮 Mantenha a criança envolvida, ainda que você não leia palavra por palavra.
- 🕮 Atente-se para a idade da criança, personalidade e aspectos pessoais de como ela interage com os livros.
- 🕮 Observe o interesse e humor da criança buscando alternar a leitura, atividades musicais e brincadeiras de acordo com a reação que ela apresenta.

Consciência fonológica - Ouvir sons

A capacidade de ouvir e brincar com os menores sons das palavras.

Livros

- 🕮 Livros com rimas.
- 🕮 Livros com aliteração.
- 🕮 Livros com sons de animais e outros objetos.
- 🕮 Livros com músicas.
- 🕮 Livros com histórias tradicionais do folclore e imaginário popular.
- 🕮 Livros de poesia.
- 🕮 Qualquer livro.

Técnicas

- 🕮 Mesmo que o livro não tenha rimas é possível inventar rimas com qualquer palavra do livro.
- 🕮 Escolha uma palavra extensa do livro e bata palmas ao dividi-la em sílabas.
- 🕮 Escolha uma palavra e diga o primeiro som claramente. A criança pode assimilar o som com outros parecidos.

Vocabulário - Vocábulos

Saber os nomes dos objetos, conceitos, sentimentos e ideias.

Livros

- 🕮 Escolha livros cujas palavras não são usadas no dia a dia.
- 🕮 Use livros que não são de ficção, com palavras diferentes daquela usadas nas histórias.
- 🕮 Qualquer livro.

Técnicas

- 🕮 Explique palavras que não são familiares; não substitui-las palavras conhecidas.
- 🕮 Quando uma palavra tem diferentes significados, fale sobre essas diferenças.
- 🕮 Escolha uma palavra do livro e explore-a, brincando, rimando ou cantando.
- 🕮 Adicione informações e descrições além das que estão nos livros.
- 🕮 Encoraje a criança a falar, mostrar, tocar e descrever as figuras e adicione informações e ideias ao que ela diz.
- 🕮 Fale sobre os sentimentos que personagens do livro podem estar sentindo, ainda que não estejam expressos na história.
- 🕮 Fale sobre ideias dos livros ainda que elas não sejam usadas no livro.

Habilidade narrativa - Contar histórias

Descrever situações, narrar eventos na sequência e recontar histórias.

Livros

- 🕮 Livros com frases repetitivas.
- 🕮 Livros que contam histórias com eventos cumulativos.
- 🕮 Livros com repetição no tema principal.
- 🕮 Livros com sequência baseada no mundo natural.
- 🕮 Qualquer livro.

Técnicas

- 🕮 Encoraje a participação, fala e repetição de frases conjuntamente.
- 🕮 Releia livros que a criança possa tornar-se familiar com a história, deixando-a fácil de recontar.
- 🕮 Deixe a criança recontar a história.
- 🕮 Deixe a criança falar algo que ela relembre relacionada ao que aconteceu no livro.
- 🕮 Reconte a história com proposições, ajudando a criança a lembrar-se da sequência.
- 🕮 Use a leitura dialógica – deixe a criança contar à maneira dela o que entende ou percebe numa figura.
- 🕮 Chame a atenção para as figuras, formas e cores nas páginas, explorando-as ao máximo.
- 🕮 Qualquer livro.

Noção de materiais impressos - Ver e reconhecer palavras

Como lidar com um livro, apontar as letras em todos os lugares que olha.

Livros

- 🕮 Alguns livros possuem escrita como parte da história.
- 🕮 Alguns livros possuem escrita como parte das figuras.
- 🕮 Qualquer livro.

Técnicas

- 🕮 Aponte as palavras do título conforme você as vê.
- 🕮 Deixe a criança virar a página do livro.

- 🕮 Aponte as palavras do livro, conforme as lê.
- 🕮 Brinque com a orientação do livro, comece com ele de ponta-cabeça. Observe se a criança repara a diferença. Diga à ela que está virando o livro para o lado certo, para que ela possa ler.
- 🕮 Encoraje a criança a desenhar ou tocar o livro e figuras; ela pode desenhar uma figura que vê.
- 🕮 Encoraje rabiscos; a criança pode tentar escrever palavras num pedaço de papel.

Conhecimento das letras - ABC...

Saber que as letras possuem sons e nomes diferentes uma das outras e estão relacionadas com sons.

Livros

- 🕮 Livros com formas.
- 🕮 Livros onde se podem encontrar objetos (I Spy).
- 🕮 Livros com alfabeto.
- 🕮 Qualquer livro.

Técnicas

- 🕮 Com qualquer livro, não necessariamente um de alfabeto, você pode apontar letras.
- 🕮 Trace uma letra do título com o dedo e deixe a criança fazer também.
- 🕮 Livros de alfabeto não precisam ser lidos na sequência; deixe a criança escolher as letras sobre as quais quer falar.
- 🕮 Mostre para a criança a primeira letra de seu nome; procure pela letra no livro.
- 🕮 Encoraje rabiscos imitando escrita e desenhos.

Fontes

Saroj Gothing. Homepage: http://www.earlylit.net/index.shtml

Associação Americana de Bibliotecas (ALA): www.ala.org

Associação de Bibliotecas Públicas dos Estados Unidos (PLA): http://www.ala.org/pla/

Associação de Bibliotecas Públicas para Crianças (ALSC): http://www.ala.org/alsc/initiatives

O QUE DIZER

Sugestões de o que dizer para pais e cuidadores de bebês e crianças nos programas em relação à cada capacidade básica.

Interesse por materiais impressos - Amor aos Livros

Leia livros que você goste. A criança percebe a conexão e sentimentos entre você a história e o livro e se interessa também.

Criancinhas adoram ouvir a mesma história várias vezes. É natural que você acabe se cansando com o mesmo assunto. Bebês e crianças aprendem por repetição, seus cérebros necessitam dessa insistência para o desenvolvimento. Pense nisso, quando ler os livros novamente.

Não se incomode se o bebê veja ou não o livro. Ele adora a sua voz; então, pode-se ler conjuntamente. Use uma voz suave um pouco mais alta, imitando levemente uma criança, diferente de quando fala com adultos. A criança presta mais atenção quando se usa essa técnica do que com voz normal, responderá com maior ênfase à sua voz e ao ritmo da linguagem. Observe a criança conforme é realizado este programa.

A interação com o livro e leitura não precisa ser longa, o importante é que aconteça com a maior frequência possível, quase todos os dias.

Bebês usam livros como se apoderam de qualquer outro brinquedo. Colocam na boca, mordem, puxam e tentam rasgá-los. Não é saudável dizer "não coloque isso na boca!" ou tirar o livro de maneira brusca. A proposta é que a criança sinta-se confortável e feliz com o livro. Então, podemos, gentilmente, tirar o livro da boca e chamar a atenção para as imagens. Se ela insiste em continuar "comendo" o livro, ofereça um brinquedo para morder ou chocalho para distraí-la.

Mantenha sempre livros na caixa de brinquedos da criança. Ela se acostumará a tê-los ao redor, não somente na prateleira da sala ou do quarto.

O amor e a exposição aos livros acabam por criar um trampolim entre o livro e a imaginação da criança. O interesse por materiais impressos trata-se, de fato, de uma atitude que leva a criança a desenvolver interesses que a levarão a se preparar melhor quando do início das instruções para sua formação de leitura.

Quando estiver lendo um livro para seu filho não se preocupe se não terminá-lo por completo. Tente manter a criança tão interessada quanto possa, perguntando à ela o que está acontecendo na história, falando sobre as figuras. Quando a criança já não estiver mais interessada, apenas deixe de ler o livro e retome a leitura em algum outro momento. Isso é importante para não deixar a criança incomodada com a obrigação de ler e ouvir. Agindo dessa forma, a criança se sentirá à vontade e poderá desenvolver o amor aos livros.

Muitas crianças gostam de livros que relatam situações reais, como animais, mapas e histórias de não-ficção. Incentive-as a se interessar por outros tipos de livros, além de ficção; ela descobrirá a variedade de temas a serem explorados. E também estará desenvolvendo maior interesse e amor pelos livros.

Ainda que pareça muito simples, ao compartilhar livros com sua criança, você estará automaticamente desenvolvendo a habilidade de amor aos livros.

Promover o letramento não significa que você criará uma rotina parecida com a escola em sua casa, mas, sim, tirar proveito das situações e momentos cotidianos.

Consciência fonológica - Ouvir sons

É a habilidade de ouvir e brincar com os menores sons das palavras como rimas e sílabas.

Ouvir o ritmo das palavras e repetir os sons de animais contribuem para a consciência fonológica.

Poesias e rimas são divertidas para cantar e recitar. Podem ser simples ou mais desenvolvidas, ajudam no desenvolvimento fonológico.

Ainda que os bebês não compreendam exatamente os significados das rimas é importante para eles ouvi-las. A partir dos seis meses, os bebês já podem reconhecer os sons das palavras que ouvem. Nessa fase, eles também podem perder os sons que não usam, ainda que tenham nascido com a capacidade de aprendê-los.

Ouvir e repetir os sons dos animais ajudam as crianças a aprenderem diferentes tipos de sons.

Fazer sua criança ouvir e imitar os sons dos animais é divertido e ajuda muito no desenvolvimento da consciência fonológica e, eventualmente, na identificação dos menores sons das palavras.

Cante para a criança, ainda que não tenha uma voz afinada. Nas canções, cada sílaba emite uma nota diferente. Sem ter consciência disso, as crianças estão identificando e aprendendo diferentes sons. Isso as ajudará quando precisarem falar e soletrar palavras corretamente na escola.

Chamamos segmentação a separação das palavras em sons. Bater palmas ao separar sílabas é outra maneira de ajudar as crianças. Isso é divertido e as ajudam a desenvolver a capacidade da consciência fonológica, auxiliando-as a melhor desenvolver suas habilidades de leitura.

Pesquisas demonstram que crianças que brincam com os sons das palavras na primeira infância e pré-escola estão melhores preparadas para aprender a ler quando chegam à escola.

Vocabulário - Vocábulos

Pesquisadores descobriram que crianças com grande vocabulário, que ouvem muitas palavras diferentes, acabam desenvolvendo maior habilidade para o aprendizado da leitura.

As crianças pequeninas aprendem palavras relacionadas ao que elas veem, como leite, mamadeira, suco. Conforme crescem, passam a entender as palavras integradas aos sentimentos e conceitos e posteriormente as associam às ideias.

Vá em frente e use palavras que não são familiares com sua criança. Não substitua palavras dos livros que eles possam não saber. Explique-as.

O que acontece quando você também não conhece a palavra? É a oportunidade para mostrar à criança que adultos também não sabem de tudo. Use o dicionário. Você também pode imaginar e adivinhar pelas figuras e pela história o que aquela palavra pode significar.

Ao mostrar livros cartonados para seus filhos, procure não somente ler. Fale sobre as figuras, descreva o que está acontecendo. Dê oportunidade para a criança dizer algo. Esse tipo de interação cria um cenário para aumentar tanto o vocabulário quanto a capacidade de desenvolver a habilidade narrativa.

Pesquisadores garantem que aplicando essas técnicas simples a criança pode tornar-se melhor leitor quando do início de sua alfabetização. Vá em frente e faça isso agora com o resto do livro. Mantenha o clima calmo, aconchegante e divertido. Se a criança mostra-se cansada ou desinteressada pelo livro, pare e faça alguma outra brincadeira.

Uma boa ocasião para fazer rimas e cantar para seus filhos é quando está dando banho ou trocando fraldas. Nomeie as diferentes partes do corpo e suas ações para incrementar o vocabulário. Ainda que o bebê não compreenda tudo que você fala é muito importante que ouça o que você diz. Quanto maior a variedade de palavras que escutam, maior será seu vocabulário, tornando-os bons leitores.

Acabamos "viajar" pelo livro do começo ao fim, sentindo o ritmo do texto e percebendo a sequência de cada ação. Agora, vamos repetir, mas também falar sobre o que está acontecendo nas figuras; faça de seu jeito com sua criança.

Falar sobre as figuras e os sons e nomeá-las, ajudará no futuro quando tentarem compreender o que leem.

Outro jeito de ajudar a aumentar o vocabulário da criança é narrar o seu dia; simplesmente dizer o que está fazendo enquanto o faz. Da mesma maneira, você também pode dizer o que a criança está fazendo. Pode contar histórias sobre quando você era criança. Fazendo isso, estará expondo a criança a grande quantidade de linguagem. Nunca se esqueça de dar tempo para ela responder ao estímulo, ainda que você não compreenda o que ela está balbuciando.

Quando você fizer essa atividade em casa, adicione partes do corpo que não são sempre mencionadas, como cotovelo, pulso, sobrancelha...

Como você poderá observar, canções e rimas expõem as crianças às palavras que não são usadas nas conversações diárias. Pesquisadores descobriram que crianças que conhecem rimas, poesias e canções tornam-se mais fáceis para aprender a ler.

Escolha também livros que falem sobre sentimentos específicos. Vire a página e fale o que está fazendo e sobre a próxima figura. Explore os sentimentos da criança e o que você mesmo sente. Isso desenvolve o vocabulário e ajuda a criança a aprender a se expressar.

Peça ajuda, na biblioteca, para encontrar alguma obra que não seja ficção, de acordo com os interesses que sua criança demonstra. Podemos aprender novas palavras e situações por meio desses livros.

Mesmo numa história simples, como um conto de fadas, existem muitas palavras que não são usadas na conversação diária. Ainda que você não fale sobre o significado de todas elas, a criança ouve e entende a ideia do que pode significar, simplesmente vendo as figuras.

Livros infantis apresentam cerca de 30 palavras raras para cada mil lida. Isso significa três vezes mais palavras incomuns do que numa conversação normal e 25% mais que um programa de TV. Quanto mais elas aprendem, mais fácil será quando cheguem à escola para aprender a leitura formal.

Quando falamos sobre a história, após ler com a criança, ajudamos que elas se lembrem das palavras que ouviram e a revê-las. Isso ajuda reforçar novo vocabulário, porque elas têm a oportunidade de usar as palavras novamente.

Quando for à uma loja, olhe os nomes das diferentes marcas. Muitas delas têm significados, além da marca (Limpol, detergente Ypê, por exemplo). Fale sobre os significados dessas palavras.

Habilidade narrativa - Contar histórias

Habilidade narrativa refere-se à capacidade de se expressar pela fala. Para seu bebê, é a oportunidade de se expressar e balbuciar de volta quando você fala com ele, é o início da habilidade narrativa. Ainda que para a criança seja apenas aprender a falar, ser paciente enquanto ele diz as palavras é importante. Quando a criança já está falando fluentemente, o próximo estágio da habilidade narrativa é ajudá-la a contar histórias ou situações que acontecem na sequência.

Nós acabamos de ler o livro do começo ao fim, sentindo o ritmo do texto e observando a sequência de cada ação. Agora, vamos fazer de novo, entretanto, falando sobre os eventos retratados nas figuras. Essa maneira de compartilhar livros ajuda a criança a desenvolver o vocabulário e a capacidade narrativa.

A linguagem utilizada em livros de histórias é diferente da que usamos quando falamos. As histórias também possuem certa estrutura, com começo, meio e fim. Expondo sua criança a livros de histórias, você a ajuda a tornar-se familiarizada com o jeito da linguagem e da escrita. Ler e compartilhar histórias com crianças é divertido, ajuda a saber o que esperar quando começam a ler histórias sozinhas.

Vocabulário e habilidade narrativa. Pesquisadores descobriram que essas capacidades fazem parte de um sólido fundamento para as crianças estarem prontas para ler. Vocabulário é saber os nomes das coisas. Habilidade narrativa é a capacidade de descrever situações e contar uma história – uma das habilidades que as crianças necessitam para entender o que leem. Use objetos que você tem em casa – cozinha, quarto, armários etc –, ajude a criança a relembrar a história e recontá-la.

Quando você faz perguntas às criança, dê um tempo para elas pensarem e responder. Ao falar de trás para frente, diferentes partes do cérebro são usadas.

Ao encenar histórias ou parte delas, deixe a criança expressar-se pelo corpo, o que a ajuda a internalizar e entender o que está acontecendo. Ela estará habilitada a lhe recontar a história, especialmente as favoritas, que gostam de ouvir de novo, de novo...

Lembre-se de sumarizar as histórias após a leitura. Você também pode ajudar a ”pegar” o fio da meada, colocando atividades na sequência, dizendo o que você vai fazer. Por exemplo: primeiro vamos pegar alguns livros, passear na biblioteca e depois ir para casa.

Pratique contar e recontar histórias. Se você deixa sua criança assistir TV, fale sobre os programas que estão assistindo juntos. Isto também a ajudará a contar o que lerão nos livros.

Crianças apreciam falar sobre o que ouviram. Esta é uma boa maneira de engajá-las na conversação e fazê-las lembrar da história A capacidade de aprender recontar histórias é uma importante habilidade para aprender antes de começar a frequentar a escola.

Noção de materiais impressos - ver e reconhecer palavras

É uma das capacidades que pesquisadores acham fundamentais que as crianças conheçam antes de aprender a ler. É reconhecer que materiais impressos têm significados. A escrita está ao redor de nós e as palavras representam situações.

Você pode dizer: “Hoje mostrarei algumas atividades que suportam o letramento infantil em relação à noção de materiais impressos (aponte para o pôster, se tiver). É importante que a criança saiba o funcionamento de um livro, como são lidas as palavras. Você pode ver o que fazemos aqui e ter algumas ideias do que fazer em casa com sua criança”.

Bebês e crianças pequenas lidam com os livros como entendem, ou seja, brinquedos. Podem querer provar para sentir o gosto, tentar rasgar, puxar, testar a resistência, como é feito. Deixe fora do alcance deles livros que não são apropriados para a idade. Os de interesse, mantenha-os nas caixas de brinquedos e locais acessíveis pela casa, para que eles os explorem sozinhos. Assim, aprenderão a manusear e a lidar com os livros. Você ajudará a criança a desenvolver a noção de materiais impressos. Ela aprenderá como os livros funcionam, como as páginas são viradas.

Quando estiver escolhendo livros, escolha os que têm figuras de itens que são familiares, como uma maçã. Você pode falar sobre a figura da maçã no livro, pegar uma maçã de verdade e falar como é

o gosto, como é doce, lisa, redonda, macia. A sensação dela quando é mordida, suculenta, que pode ser dura e como o bebê ainda não tem todos os dentinhos é necessário fazer papinha de maçã para ele comer. Mostrando o objeto de verdade, você irá ajudá-lo a entender e reconhecer coisas reais e suas representações. Também, futuramente, eles entenderão que as palavras impressas representam situações reais.

Você pode contornar com seus dedos as palavras do título, conforme as lê. A criança entenderá que você está lendo o texto, não descrevendo as figuras. Faça isso somente com o titulo ou frases repetitivas.

Ao ler livros com grandes figuras, pesquisadores demonstram que 95% da atenção estão nas figuras. Ocasionalmente, se você aponta para alguma palavra no livro, estará demonstrando que lê as palavras e não as figuras.

Você pode nomear as letras e seus sons por meio de movimentos que faz diariamente. Usando sinais como "pare", ainda que não reconheça as letras, ela reconhecerá o símbolo. Entenderá que a escrita tem significado.

Segure livros do lado contrário ou de cabeça para baixo. Observe se a criança percebe que está de ponta-cabeça. Caso não, alerte-a. Crianças precisam saber como segurar um livro, qual é a capa, o que é a frente e o que é a parte de trás. Esta é uma das capacidades fundamentais para as crianças adquirirem antes de entrar na escola.

Você pode ajudar sua criança a entender a relação entre palavra escrita e falada, usando o que faz parte de sua vida, como sinais e rótulos. Isso é parte da noção dos materiais impressos.

Escrever pode ser bastante motivador, ajuda as crianças fazerem a conexão entre o que é dito e falado. Incentive-as a escrever, rabiscar. Você pode começar fazendo uma lista de compras conjuntamente e levá-la ao mercado.

Conhecimento das letras - ABC...

Conhecimento das letras é saber que elas têm sons distintos, são diferentes uma das outras e que a mesma letra pode aparecer de diferentes formas. Além disso, saber que as letras estão relacionadas aos sons.

Uma das seis áreas do letramento infantil é o conhecimento das letras e seus significados. Livros com o alfabeto ajudam as crianças a se tornarem alertas em relação às letras e como elas são. É melhor não fazer sua criança tentar adivinhar qual é a letra, mas, sim, ensiná-la.

Muitos livros de alfabeto não apresentam histórias que têm ordem. Dessa forma, você não precisa ler do começo ao fim. Deixe a criança escolher a página e a letra que lhe interesse. Fale sobre a letra e a palavra que a acompanha.

A letra com a qual começa o nome de seu filho costuma ser a mais interessante. Tente começar a ler o livro iniciando por essa letra ou a inicial de seu nome.

Bebês e crianças aprendem pelos sentidos. Tocar, sentir, cheirar e provar são tão importantes quanto ouvir e ver. Dê chances para que sintam diferentes texturas e formas, o que parece igual e diferente, o que mais agrada. Essas oportunidades introdutórias os ajudarão futuramente quando estiverem tentando identificar as diferentes formas das letras e tentar descobrir o que é igual e o que é diferente.

Então, agora que estamos brincando com esses chocalhos, deixe-os sentir a forma e a textura. Se as mãozinhas são muito pequenas para segurá-los, passe o material pelo corpinho da criança, como braços, mãos, pernas, rosto...

Qual o início do conhecimento das letras para um bebê? Não é ficar mostrando cartões para ele.

O bebê aprende pelos seus sentidos; deixe-o sentir as formas, que o ajudará muito no futuro. Falar com ele sobre o que é igual e diferente o ajuda a distinguir similaridades e diferenças entre as letras.

Você pode nomear as letras e os seus sons baseado no que você esta fazendo durante o dia. Ao dirigir, tomar metrô ou ônibus, você pode usar as oportunidades de explorar todos os sinais ao redor.

Antes que as crianças aprendam as letras, elas aprendem as formas. Antes que tenham a habilidade de segurar um lápis e escrever, elas podem mover seus braços e corpo. Vamos fazer um círculo movendo os nossos corpos e das crianças conjuntamente.

Aponte letras de palavras que começam com a primeira letra do nome de seus filhos. Eles vão adorar.

As crianças não gostam de nada ensinado à força. Elas podem aprender as letras de várias maneiras divertidas e manterão sua atenção por mais tempo. Por exemplo, formar letras com seus dedos, desenhando-as na água quando tomam banho, traçá-las com giz ou massinhas. De qualquer forma, mantenha a atividade divertida. Fale sobre temas que a criança se interessa, como caminhões, dinossauros, bonecas, cachorrinhos. Explore o máximo possível o conhecimento das letras.

Pesquisas demonstram que o benefício é maior quando aprendemos os sons e nomes das letras ao mesmo tempo. Quando estiver ensinando, explique que o nome da letra _____ tem o som _____.

As crianças aprendem melhor nas suas atividades. Mostre letras no contexto dos objetos e palavras conhecidas, que podem ser tocados ou se brincar.

DICAS PARA VOCÊ COMPARTILHAR O LIVRO COM SEU BEBÊ

Escolha a melhor hora do dia

Escolha um momento que você e seu bebê estão em sintonia e de bom humor e leia para a diversão de vocês dois.

Mostre o livro ao bebê

Aponte para as figuras e letras e fale com carinho e entusiasmo.

Conversem e se divirtam

Lembre-se de tocar e demonstrar carinho ao seu bebê o tempo todo.

Observe o que o bebê faz

Deixe seu bebê brincar com o livro o quanto ele quiser e pare quando ele não demonstrar mais interesse. Tudo bem se ele quiser "experimentar" o livro e tentar rasgá-lo.

O livro também é um brinquedo.

Compartilhe um livro com seu bebê

Ainda que poucos minutos por dia, é muito importante.

RECURSOS DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIOS

A sugestão é que o programa seja feito em local fechado para manter a atenção dos cuidadores e dos bebês, com o mínimo de interferência de barulho externo.

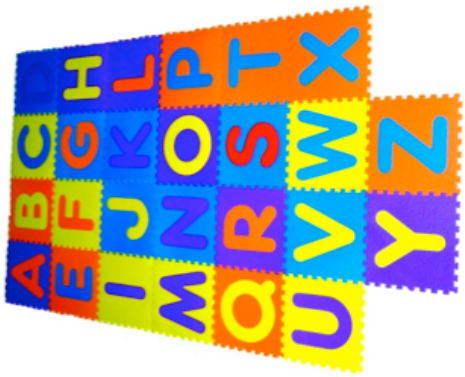
O programa deve ser feito em uma formação de roda, em cima de um tapete (ou tatame ou E.V.A) colorido, que torne o ambiente agradável e sugestivo para uma atividade infantil. Não é aconselhável o uso de mesa grande para execução das atividades.

No caso de impedimento físico ou de desconforto de algum participante, podem ser introduzidas poltronas e puffs, que fazem parte do mobíliário, na roda.

Sugere-se que os cuidadores e o profissional da atividade não usem calçados no espaço.

Materiais sugeridos

- Tapete E.V.A temático, com letras do alfabeto ou animais ou números.



http://www.decoraweb.com.br/loja/?lang=pt_BR

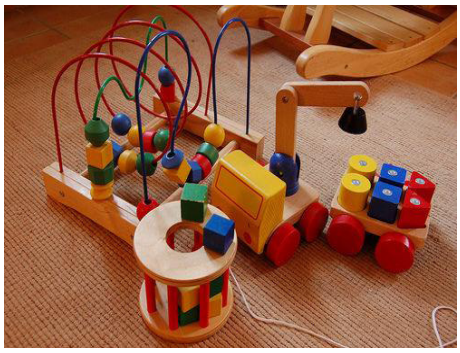
- Tapete em tecido antialérgico, igualmente temático. Tamanho sugerido: 2 x 2 ou 3 x 3 metros (que caibam 10 pessoas sentadas com os respectivos bebês ou crianças).

http://www.brincareducando.com.br/tapete-de-eva-alfabeto-8mm.html

- Trocador de bebês simples (sem a banheira).

http://www.greice.ind.br/produtos.php?gclid=CILz2-2djbECFQed7QodYCAT-Q

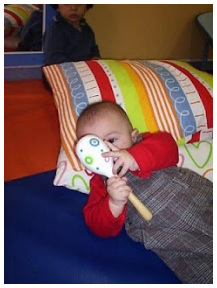
- Lata de lixo plástico com tampa.
- **Coleção de livros específicos (sugestão: http://bebeteca.com.br):**
  - 6 fantoches e 6 dedoches;
  - 6 bonecas de pano e 6 caminhões de pano ou material seguro para bebês;
  - equipamento de áudio para tocar CDs de músicas infantis;
  - higienizadores de mão, lenços umedecidos descartáveis;
  - pacote de fraldas descartáveis (tamanho médio) pra eventuais emergências;
  - 6 a 8 pequenos travesseiros para o conforto do bebê;
  - 2 echarpes;
  - 12 animais de pelúcia, tamanhos pequeno, médio e grande;
  - 2 jogos tipo lego, simples;
  - 5 brinquedos educativos em PVA ou madeira (quebra-cabeças simples, estilo grande, peças com o abecedário, animais para montar, relógios em PVA, joguinhos educativos – http://www.brincareducando.com.br/brinquedos-educativos);
  - diversos brinquedos educativos em madeira, conforme exemplos:



Planejando seu programa

http://www.miniinthebox.com/pt/5-em-1-multi-caixa-de-brinquedos-educativos-de-madeira_p295684.html

Instrumentos musicais diversos, seguros e simples, como chocalhos, xilofones, pianinhos, zabumbas, flautas, pandeiros, bongôs, reco-recos, tamborins, castanholas, baterias, cuícas, ganzás, pratos, sinos, maracas, guiros, tambores, claves, afoxés, etc.



http://projetosparaeducacaoinfantil.blogspot.com.br/2011_11_06_archive.html

http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-426576651-conjunto-brinquedo-3-bichos-viram-instrumentos-musical-beb-_JM?redirectedFromParentLB230936962http://www.brafil4.com.br/servidor/saocamilosocial/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=133